



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Membro Honorário

Data de admissão: 6/4/1971

Clóvis Martins



1920-2011

Helio Begliomini¹

Clóvis Martins nasceu na cidade de Ouro Fino (MG), em 31 de outubro de 1920. Era filho de Antonio Martins Carvalho e de Benedita S. Martins.

Graduou-se em 1944, na 27ª turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Foi inscrito em 10 de abril de 1957, no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) sob o número 779.

Especializou-se em psiquiatria e dedicou-se à carreira universitária na FMUSP, galgando todos os postos, até a condição de livre-docente e professor da clínica psiquiátrica.

Foi também chefe do Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, e sob sua direção foi inaugurado em 17 de julho de 1965, o Hospital-Dia desse serviço². Dessa experiência resultou o livro **Estudos sobre Unidade Psiquiátrica em Hospital Geral: A Experiência de Dois Anos no Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do Hospital do Servidor Público Estadual** (1968).

Atuou também como diretor clínico na Chácara-Sanatório Anhembi³, localizada na Via Bandeirantes – km 22 – juntamente com Carlos P. F. Sampaio, Cyriaco Amaral Filho, José Lamartine de Assis e Luís Marques de Assis⁴, entidade que seguia padrões científicos e de onde saíram diversos trabalhos clínicos para publicação.

Clóvis Martins foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Psiquiatria, em 13 de agosto de 1966. Na ocasião, houve um grande debate sobre a forma da

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedito Augusto de Freitas Montenegro.

² O Estado de S. Paulo – edição de 16 de julho de 1965, sexta-feira, página 11.

³ O Estado de S. Paulo – edição de 29 de dezembro de 1960, quinta-feira, página 23.

⁴ Luís Marques de Assis foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato bienal entre 1981-1982.

constituição da entidade. Um grupo propunha uma associação individual, tendo Clóvis Martins seu grande proponente; outro pretendia uma federação de associações. Mesmo derrotado em suas propostas, Clóvis Martins participou ativamente da assembleia; secretariou a sessão e lavrou a ata. Como prêmio recebeu a incumbência de ser o editor da revista da Associação Brasileira de Psiquiatria, permanecendo no cargo por cinco anos. O primeiro número desse periódico foi editado em 1967.

Teve intensa vida associativa, tendo sido membro da *American Psychiatric Association*, *Canadian Psychiatric Association*, Associação Mexicana de Psiquiatria, Associação Peruana de Psiquiatria e Associação Colombiana de Psiquiatria. Foi vice-presidente⁵ e presidente⁶ da Associação Psiquiátrica da América Latina (Apal) e presidente do Conselho Interamericano das Associações de Psiquiatria. Ingressou na Academia de Medicina de São Paulo, em 6 de abril de 1971. Galgou a condição de membro honorário e permaneceu por quase 40 anos nesse sodalício!

Clóvis Martins organizou diversos cursos e seminários em sua especialidade, atuando também como palestrante em muitos encontros científicos. Dentre os artigos que escreveu têm-se como ilustração: “Ensaio Clínico com Novo Psicotrópico (P-4657B) em Pacientes Hospitalizados⁷”; “*Metronidazol in the Treatment of Alcoholism*⁸”; “Psiquiatria Transcultural: Alguns Conceitos⁹”; “Ensaio Clínico com Novo Antidepressivo (Doxepin) em Pacientes Internados¹⁰”; “Ensaio com Sulpiride em Esquizofrênicos Hospitalizados¹¹”; “*The Training of the Psychiatrist*¹²”; “Problemas Clínicos e Níveis da Disfunção Psicossomática¹³”; “*On Teaching Psychosomatic Medicine*¹⁴”; “Avaliação Crítica da Psiquiatria Comunitária¹⁵”; e “Avaliação de um Serviço de Psicoterapia Institucional¹⁶”. Contudo, sua obra de vulto foi a tradução do tratado de “Psiquiatria Clínica” (1972) de Mayer-Gross¹⁷.

⁵ O Estado de S. Paulo – edição de 25 de novembro de 1970, quarta-feira, página 17.

⁶ O Estado de S. Paulo – edição de 6 de dezembro de 1970, domingo, página 52.

⁷ Em coautoria com Jamil Signorini, Nelson Cortez Vieira e Luís Marques de Assis. *Arquivos de Neuropsiquiatria* 25 (2), junho, 1967.

⁸ Em coautoria com Carol Sonenreich e Reinaldo de Souza Correa. *O Hospital* 74 (5): 1453-1470, 1968.

⁹ *Arquivos de Neuropsiquiatria* 27 (2), junho, 1969.

¹⁰ Em coautoria com Luís Marques de Assis. *Arquivos de Neuropsiquiatria* 27 (2): 119-124, 1969.

¹¹ Em coautoria com Darlan F. Neves, Gabriel A. S. Gama, Hilton R. Gavioli, Imeuda M. A. Carvalho, Marco Antonio N. Amaral, Nelson C. Vieira, Ronaldo B. Oliveira, Wilma G. Leal e Luís Marques de Assis. *Arquivos de Neuropsiquiatria* 32 (3), setembro, 1974.

¹² *Acta Psiquiátrica y Psicológica de América Latina* 20 (4): 261-271, 1974.

¹³ *Arquivos de Neuropsiquiatria* 35 (1), março, 1977.

¹⁴ *The Canadian Journal of Psychiatry* 24 (5): 391-396, 1979.

¹⁵ Em coautoria com Paulo Cesar Sandler. *Arquivos de Neuropsiquiatria* 38 (1), março, 1980.

¹⁶ Em coautoria com Semir Pereira Lima e Jorge Wohwey Ferreira Amaro. *Revista de Psiquiatria Clínica* 14 (1-2): 14-27, 1987.

¹⁷ In: *Dicionário Biográfico da Psiquiatria e da Psicologia*, de autoria de Guido Arturo Palomba. Editora Juarez de Oliveira, São Paulo, 2009, página 178.

Clóvis Martins teve por esposa Lúcia Martins¹⁸. Faleceu em 15 de março de 2011, aos 90 anos. O velório e a cerimônia de cremação foram realizados no mesmo dia, respectivamente no Cemitério do Araçá e no Crematório da Vila Alpina.

¹⁸ O Estado de S. Paulo – edição de 28 de março de 1985, quinta-feira, página 20.